



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fundação Universidade Federal do ABC

Seção de Comissões

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP

CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7088

secretaria.cetic@ufabc.edu.br

Sinopse da V sessão ordinária de 2015 do CETIC

Síntese das deliberações referentes aos assuntos constantes na pauta da V reunião ordinária de 2015 do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC), realizada em 02 de dezembro de 2015, às 16:00 horas na sala de reuniões da Reitoria - Câmpus Santo André da UFABC - Bloco A - Torre 1 - 1º andar.

Presentes:

Presidente: Dácio Roberto Matheus

Coordenador Geral do NTI: Ricardo Mussini

Representante do CMCC: Gustavo Sousa Pavani

Representante do CECS (suplente): Filipe Ieda Fazanaro

Representante do CCNH: Mauricio Coutinho Neto

Representante PROGRAD: Luciano Soares da Cruz

Representante PROPLADI: Alda Maria Napolitano Sanchez

Representante TA: David Ratcov da Silva

Administrador do CETIC: Rafael Rondina

Pauta:

Expediente:

- Apresentação do plano de implantação do Escritório de Processos do NTI. (David Ratcov).

David Ratcov inicia a apresentação que consolida o estudo realizado desde o início do presente ano em conjunto com a empresa de consultoria Deloitte, que colaborou na construção da metodologia e mapeamento dos principais processos no NTI.

Explica que o plano de implantação do Escritório de Processos do Núcleo de Tecnologia da Informação (EP do NTI) da UFABC é o resultado do amadurecimento da Instituição para essa modalidade de gestão, como preconiza o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFABC.

Fala sobre princípios para que a gestão universitária mantenha os seus processos administrativos em constante melhoria, além de pontuar os benefícios e impactos decorrentes desta gestão por processos. Destaca que o EP quer atuar basicamente como prestador de serviços, sendo estes divididos em serviços de melhoria contínua e serviços de gestão do dia-a-dia, além de outros serviços.

David comenta sobre o trabalho colaborativo, destacando os seguintes resultados obtidos:

- ✓ Mapeamento de 16 fluxos/processos considerados os mais importantes do NTI;
- ✓ Realização de 11 workshops de validação;
- ✓ Participação de 30% dos servidores do NTI nos treinamentos.

Na sequência fala do plano de execução do plano de implantação EP-NTI com as suas fases de implantação.

Prof. Dácio comenta a importância de compreender e delimitar o que são os processos do NTI e o que são os processos da UFABC em geral. Pontua que a gestão de processos, ligado à gestão da qualidade, está além das questões de TI. E lembra que neste momento há um grande processo em andamento que é a implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG).

Ressalta, ainda, que o CETIC não tem a função de definir a estrutura e o modo de funcionamento do NTI.

Mussini comenta que, conforme relatório do GT NTI de 2013, foram relacionados os seguintes assuntos de maior carência no NTI: 1) Escritório de Processos; 2) Escritório de Projetos; 3) Área de Segurança da Informação. E considerou-se uma contratação já existente no NTI que visava a consultoria da Deloitte, e que poderia ser utilizada de duas maneiras: Mapear os processos de toda UFABC de forma superficial, ou mapear os processos do NTI de forma mais profunda, tendo sido esta última a opção escolhida, no sentido de que assim o NTI adquiriria esta expertise.

A Deloitte sugere como passo prioritário a implantação da Central de Serviços, e Mussini comenta que já há trabalhos iniciados para este objetivo, além de trabalhos em andamento sobre o Escritório de Projetos e sobre a área de Segurança da Informação.

Mussini reitera que atualmente o NTI tem que focar no trabalho de mapeamento de processos realizado internamente no NTI, e em paralelo, utilizar o conhecimento adquirido com a Deloitte, para apoiar a implementação do SIG quando do mapeamento das áreas.

Alda pondera a separação sobre os grandes processos. Durante o projeto Mapeamento de Processos, elaborado e coordenado pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, pela Auditoria Interna e pelo Arquivo Central, então lotado na Secretaria Geral, que consistiu capacitação de servidores em mapeamento e modelagem de processos, houve a identificação de uma árvore preliminar de processos da UFABC, que tinha um núcleo com processos internos do NTI e outros processos relativos ao oferecimento de serviços de TI, sendo que cada um deles era considerado de forma distinta.

Alda reforça que a lógica do mapeamento de processos tem como objetivo a otimização do trabalho que deve gerar um impacto na gestão institucional. E é a partir da homologação de um processo que se cria um vínculo institucional, que demanda tempo, esforço e mudanças na cultura organizacional. Alda exemplifica que dentre as IFES, a UFRGS é a única que atualmente tem um Escritório de Processos em funcionamento.

Complementa que a implantação do SIG abre muitas frentes de processos, e afirma a sabedoria da ocasião em aproveitar um movimento de implantação de um sistema integrado de gestão, que já era um gargalo da Instituição, para fazer uma revisão de seus procedimentos.

Prof. Dácio reitera que o plano atual é usar o SIG como um alavancador que levará o NTI e a ProPlaDI até as áreas pra rever seus processos.

Mussini comenta a importância de umas das principais premissas da implantação do SIG no trabalho de mapeamento de processos no NTI que é não mudar o sistema, mas sim a UFABC, ou seja, o NTI precisa ter a compreensão dos processos disponibilizados pelo SIG, e assim, adequar o processo da UFABC naqueles moldes.

Prof. Pavani ressalta que, independente de onde se localize o Escritório de Processos, é importante documentar todos os passos de qualquer tipo de implementação realizada, sendo, também, o próprio mapeamento de processos, um processo que precisa ser formalizado.

Alda concorda com a necessidade do rigor da documentação sistematizada no mapeamento de processos a partir do SIG, e comenta que não há uma documentação no que se refere ao procedimento do fluxo de trabalho, e isso gera uma despersonalização.

Reforça a inquestionável ligação do NTI com o assunto mapeamento de processos, mas avalia que a Instituição como um todo tem que se apropriar sobre o tema enquanto gestão para além das ferramentas de TI.

Prof. Dácio comenta a importância em concentrar esforços atuais para atender as demandas das áreas que necessitem de ferramentas do NTI, como a Central de Serviços, e focar na implantação do SIG.

Prof. Luciano expõe a preocupação da ProGrad com a transição de dados do SIE para SIG.

Alda comenta que estas questões já foram levantadas junto ao Comitê de Implantação do SIG e estão sendo contempladas.

Nada mais a ser discutido, a reunião foi encerrada às 18h20.